

VÍDEO 17 – “CREIO NA VIDA ETERNA”

1º) CONSAGRAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

2º) FORMAÇÃO - TÓPICOS DO VÍDEO

2.1. A nossa maior esperança é que a vida não termina na morte, mas continua. Queremos realmente viver eternamente?

2.2. A morte nos coloca num estado definitivo (§1022). Como se dá o “Juízo Particular”?

2.3. Logo após a nossa morte, nos tornaremos o nosso próprio juiz, porque nos identificaremos com o retíssimo juízo de Deus.

2.4. A confissão sacramental é uma antecipação, por excelência, do “Juízo Particular”.

2.5. Purgatório (§1031).

2.6. O sentido de rezarmos pelos mortos (§1032).

2.7. O inferno não é senão a última consequência do pecado (§ 1037).

2.8. Haverá o Juízo final ou geral (§1038).

2.9. Quando será o momento da ressurreição (§ 1040).

3.0. Ao término do Credo, aclamamos o amém!

3º) PONTOS PARA REFLEXÃO DA SEMANA:

1) Nós na terra somos mais ricos do que as almas do purgatório, pois ainda vivemos no tempo favorável em que podemos crescer em méritos e em caridade.

2) Na morte e no enterro, lágrimas e flores. Depois, a missa de sétimo dia, de um mês e muitas vezes nos esquecemos de rezar por elas. Não há maior socorro às almas do que a Santa Missa. **Você reza por elas?**

3) Meu irmão, leia com muita atenção o evangelho de São Mateus, capítulo 35, versículo 31. É sobre o último julgamento.

4) Não devemos julgar se tal ou tal pessoa está no inferno. Conta-se que Santa Gertrudes ouviu do Senhor estas palavras: “*Nem de Salomão, nem de Judas te direi o que fiz, para que não abuses de minha misericórdia.*”

5) São Luiz Gonzaga sempre se perguntava, diante de cada ação: “de que me adianta isso para a eternidade?” **Em nossas ações e omissões, nos perguntamos frequentemente como desejamos nos apresentar no dia do juízo?**

“Quem quiser salvar-se precisa de três corações: para Deus um coração de criança; para o próximo um coração de mãe; para si mesmo um coração de juiz.”
(São Pascoal Baylão).